



Jaraguá do Sul (SC), 25 de fevereiro de 2015: A WEG S.A. (BM&F Bovespa: WEGE3, OTC: WEGZY), um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos eletroeletrônicos, atuando principalmente em bens de capital em cinco linhas principais: Motores, Energia, Transmissão & Distribuição, Automação e Tintas, anunciou hoje seus resultados referentes ao **quarto trimestre de 2014 (4T14)**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

CONSISTENCIA DE CRESCIMENTO E RESULTADOS

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA CRESCEU 15,1%

- A Receita Operacional Líquida no quarto trimestre de 2014 atingiu R\$ 2.179,7 milhões, com crescimento de 15,1% sobre o 4T13 e de 6,0% sobre o 3T14;

EBITDA CRESCEU 12,1%

- O EBITDA atingiu R\$ 383,0 milhões e a margem EBITDA atingiu 17,6%. Em relação ao mesmo período do ano anterior o EBITDA cresceu 12,1%, enquanto que em relação ao trimestre anterior houve crescimento de 9,2%;

LUCRO LÍQUIDO CRESCEU 10,9%

- O Lucro Líquido foi de R\$ 263,3 milhões, com margem de 12,1% e crescimento de 10,9% na comparação com o 4T13 e de 1,8% na comparação com o 3T14;

INVESTIMENTOS DE R\$ 424,8 MILHÕES EM 2014

- Os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 424,8 milhões ao longo de 2014, sendo 67% nas unidades no Brasil e 33% em projetos de expansão no exterior.

PRINCIPAIS NÚMEROS

	4T14	3T14	%	4T13	%	12M14	12M13	%
Receita Líquida de Vendas	2.179.695	2.055.972	6,0%	1.893.299	15,1%	7.840.757	6.828.896	14,8%
<i>Mercado Interno</i>	1.086.902	994.061	9,3%	913.388	19,0%	3.876.757	3.432.040	13,0%
<i>Mercado Externo</i>	1.092.793	1.061.912	2,9%	979.911	11,5%	3.964.000	3.396.856	16,7%
<i>Mercado Externo em US\$</i>	429.332	466.737	-8,0%	428.229	0,3%	1.684.894	1.569.891	7,3%
Lucro Operacional Bruto	698.218	638.533	9,3%	615.953	13,4%	2.484.497	2.236.766	11,1%
Margem Bruta	32,0%	31,1%		32,5%		31,7%	32,8%	
Lucro Líquido	263.285	258.569	1,8%	237.439	10,9%	954.726	843.467	13,2%
Margem Líquida	12,1%	12,6%		12,5%		12,2%	12,4%	
EBITDA	382.987	350.699	9,2%	341.653	12,1%	1.344.829	1.230.032	9,3%
Margem EBITDA	17,6%	17,1%		18,0%		17,2%	18,0%	
LPA (ajuste bonificação)	0,32642	0,32056	1,8%	0,29439	10,9%	1,18365	1,04577	13,2%

Valores em R\$ Mil

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS (TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS)

26 de fevereiro, quinta-feira 11h00 (Brasília)

Dial-in com conexões no Brasil: +55 11 3193-1001

Webcasting com slides e áudio original em português: www.ccall.com.br/weg/4t14.htm



ATIVIDADE ECONÔMICA E PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Este foi mais um ano de lenta recuperação da atividade econômica global. A atividade industrial continuou mostrando ritmo bastante diverso nas economias mais importantes, como pode ser aferido pela análise dos índices de gerentes de compras (*purchasing manager index* ou *PMI*). Nos EUA observou-se leve perda de dinamismo no último mês do ano, o que não impediu que 2014 fosse o ano de maior expansão desde 2008. Na Europa, apesar das preocupações com o recessão e o risco de deflação, o PMI da Alemanha continuou oscilando ao redor de 50, ou seja, perto da neutralidade, situação similar a observada na China.

	Dezembro 2014	Novembro 2014	Outubro 2014
Manufacturing ISM <i>Report on Business</i> ® (EUA)	55,5	58,7	59,0
Markit/BME Germany Manufacturing PMI® (Alemanha)	51,2	49,5	51,4
HSBC China Manufacturing PMI™	49,6	50,0	50,4

No Brasil, o crescimento do produto interno bruto em 2014 deverá ser próximo de zero. A atividade industrial no último trimestre do ano no Brasil continuou mostrando desaceleração, sem interrupção da tendência observada ao longo de quase todo o ano, fechando 2014 com queda de 3,2%, segundo pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores Conjunturais da Indústria no Brasil segundo Grandes Categoria Econômicas

Grandes Categorias Econômicas	Variação (%)			
	Dez 14 / Nov 14*	Dez 14 / Dez 13	Acumulado	
			No Ano	12 meses
Bens de Capital	-23,0	-11,9	-9,6	-9,6
Bens Intermediários	-0,8	-1,5	-2,7	-2,7
Bens de Consumo	-2,0	-3,2	-2,5	-2,5
Duráveis	-2,2	-9,7	-9,2	-9,2
Semiduráveis e Não Duráveis	-1,7	-1,3	-0,3	-0,3
Indústria Geral	-2,8	-2,7	-3,2	-3,2

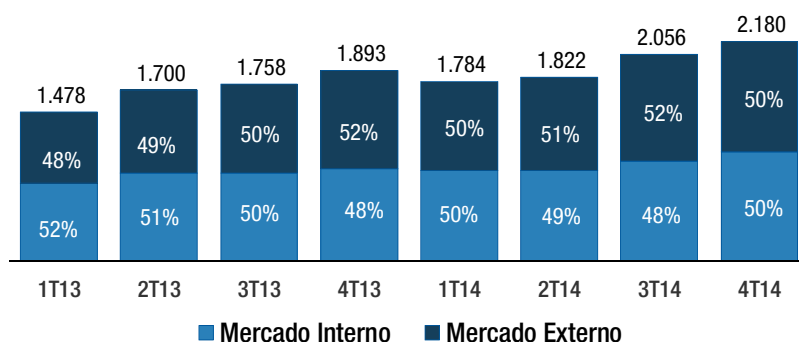
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
 (*) Série com ajuste sazonal

A análise mostra queda generalizada na produção industrial, atingindo praticamente todas as grandes categorias econômicas. Os bens de capital, que inclui grande parte de nossa linha de produtos e as de nossos clientes, atingiu o pior desempenho entre as categorias, com queda de 9,6%, influenciada principalmente pela queda na produção de veículos pesados.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida (ROL) atingiu R\$ 2.179,7 milhões no quarto trimestre de 2014 (4T14). O crescimento foi de 15,1% sobre o quarto trimestre de 2013 (4T13) e de 6,0% sobre o terceiro trimestre de 2014 (3T14). Se ajustada para as transações ocorridas no período, o crescimento orgânico seria de 10,8% sobre o 4T13.

Receita Operacional Líquida por Mercado (R\$ Milhões)



Apesar das condições de mercado nas principais economias globais mostrarem certa desaceleração da atividade industrial, o desempenho das receitas manteve-se em taxas saudáveis, demonstrando que a diversificação e investimentos em expansão mantém a WEG competitiva nos mercados globais. No Brasil, o crescente dinamismo do mercado de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia elétrica compensou o desempenho mais fraco do investimento industrial e do consumo, permitindo manter taxas de crescimento de receita em linha com o padrão histórico.

No 4T14 a Receita Operacional Líquida se dividiu da seguinte forma:

- Mercado Interno: R\$ 1.086,9 milhões, representando 50% da ROL, com crescimento de 19% sobre o 4T13 e de 9,3% em relação ao 3T14;
- Mercado Externo: R\$ 1.092,8 milhões, equivalentes a 50% da ROL. O crescimento em Reais foi de 11,5% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 2,9% sobre o trimestre anterior. Considerando as cotações médias no trimestre, o crescimento em dólares norte-americanos foi de 0,3% em relação ao 4T13 e queda de 8,0% em relação ao 3T14. O crescimento orgânico no mercado externo (ajustado pelas aquisições realizadas nos últimos 12 meses) foi de 3,2% sobre 4T13.

Evolução da Receita Líquida por Mercado Geográfico (R\$ Milhões)

	4T14	3T14	%	4T13	%
Receita Operacional Líquida	2.179,7	2.056,0	6,0%	1.893,3	15,1%
. Mercado Interno	1.086,9	994,1	9,3%	913,4	19,0%
. Mercado Externo	1.092,8	1.061,9	2,9%	979,9	11,5%
. Mercado Externo em US\$	429,3	466,7	-8,0%	428,2	0,3%

Mercado Externo - Distribuição da Receita Líquida por Mercado Geográfico

	4T14	3T14	%	4T13	%
América do Norte	38,7%	38,1%	0,6 pp	31,7%	7 pp
América do Sul e Central	13,7%	14,2%	-0,5 pp	18,0%	-4,3 pp
Europa	24,6%	22,1%	2,5 pp	27,0%	-2,4 pp
África	11,4%	14,0%	-2,6 pp	13,7%	-2,3 pp
Australásia	11,6%	11,6%	0 pp	9,6%	2 pp

Distribuição da Receita Líquida por Área de Negócio

	4T14	3T14	%	4T13	%
Equipamentos Eletro-eletrônicos Industriais	59,5%	58,5%	1 pp	60,1%	-0,6 pp
Mercado Interno	24,0%	22,5%	1,5 pp	22,7%	1,3 pp
Mercado Externo	35,4%	36,0%	-0,6 pp	37,4%	-2 pp
Energia – Geração, Transmissão e Distribuição	21,5%	24,2%	-2,7 pp	22,9%	-1,3 pp
Mercado Interno	13,8%	14,0%	-0,2 pp	12,7%	1,1 pp
Mercado Externo	7,8%	10,2%	-2,5 pp	10,2%	-2,4 pp
Motores para Eletrodomésticos	14,1%	11,5%	2,6 pp	11,0%	3,2 pp
Mercado Interno	7,7%	6,6%	1,1 pp	7,5%	0,1 pp
Mercado Externo	6,4%	4,9%	1,6 pp	3,4%	3 pp
Tintas e Vernizes	4,9%	5,8%	-0,9 pp	6,1%	-1,2 pp
Mercado Interno	4,4%	5,2%	-0,8 pp	5,3%	-0,9 pp
Mercado Externo	0,5%	0,5%	-0,1 pp	0,7%	-0,3 pp

ÁREAS DE NEGÓCIOS

A área de **Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais** mostrou leve crescimento da receita operacional líquida, em linha com o tradicional aquecimento dos negócios na segunda metade do ano. No Brasil continuamos vendo o desempenho mais fraco, com o baixo nível de investimentos em expansão de capacidade e fraco desempenho da produção industrial. Este quadro foi perceptível tanto nos produtos industriais seriados, como nos produtos engenheirados. Mesmo a aceleração da desvalorização da moeda não foi suficiente para devolver à indústria brasileira um maior dinamismo, que tem investido principalmente para manter a base instalada, com expansão de capacidade concentrados em casos específicos.

Nos mercados externos fomos capazes de utilizar nossa vantagem competitiva de forma mais agressiva. Continuamos executando nosso plano de expansão da plataforma produtiva fora do Brasil, com novas unidades para a produção de motores elétricos no México e na China, incorporando *know-how* e construindo uma marca global de equipamentos industriais cada vez mais forte. A consolidação da marca WEG nos principais fabricantes de bens de capital mundiais, nos permite aumentar o escopo da nossa oferta de bens e serviços e oferecer sistemas cada vez mais integrados.

Já a área de negócios de **Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)** fechou o ano com expansão significativa em relação a 2013. Em transmissão e distribuição (T&D) as condições da demanda continuaram favoráveis, embora com preços em ritmo lento de recuperação nos principais mercados mundiais, refletindo um balanço de capacidade produtiva e demanda ainda em evolução. Já nos negócios de equipamentos para a geração de energia começamos a ver resultados concretos de melhores

condições de mercado no Brasil. A partir de meados de 2013, a geração de pequenas centrais hidrelétricas (PCH) começou a mostrar-se mais viável e competitiva nos leilões de energia. Além disso, começamos a obter nossas primeiras receitas das vendas de equipamentos de geração eólica. As perspectivas para esta área continuam positivas, tanto pela execução da carteira de pedidos atuais, como pela conquista de novos negócios nas fontes PCH, eólica e solar, na qual a WEG já dispõe de solução nacional na integração de sistema de geração e que passou a fazer parte dos leilões oficiais de energia em 2014.

A área de **Motores para uso doméstico** repetiu em 2014 o bom crescimento da receita operacional líquida de 2013, com a consolidação das receitas da aquisição da SINYA/CMM na China. O crescimento no mercado brasileiro foi mais modesto. Apesar da mudança no padrão de consumo, provocada pela Copa do Mundo em 2014 e da redução da oferta de crédito ao consumo, a sazonalidade desta área de negócios é favorável no quarto trimestre, que normalmente mostra o impulso nas vendas em antecipação aos feriados de final de ano e verão. Estas variações sazonais tendem a ser menos intensas no futuro, à medida que a internacionalização desta área de negócios for avançando, com um portfólio completo de produtos, capaz de atender globalmente a demanda de nossos clientes.

Por fim, a área de negócios de **Tintas e Vernizes**, ressentiu-se do fraco desempenho da indústria brasileira, que é seu mercado mais importante, com crescimento apenas satisfatório. A estratégia de diversificar e alavancar vendas cruzadas para clientes já desenvolvidos, entretanto, permanece válida para a expansão do mercado.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) atingiu R\$ 1.481,5 milhões no 4T14, 16,0% acima do 4T13 e 4,5% acima do 3T14. A margem bruta atingiu 32,0%, 0,5 pontos percentuais menores do que no 4T13, e 1,0 ponto percentual maior do que no 3T14.

Os impactos sobre a margem bruta são decorrentes da: (i) dificuldade em realinhar preços de venda na velocidade necessária para refletir custos mais elevados com a desvalorização cambial, que novamente esteve presente no trimestre; (ii) das oscilações ao longo do ano, com forte desaceleração no segundo trimestre em antecipação à realização da Copa do Mundo, e posterior reposição; e (iii) mix de produtos com menor valor agregado.

O preço médio do cobre no mercado *spot* na *London Metal Exchange (LME)* caiu 7,4% no 4T14 em relação à média do 4T13, e caiu 5,2% em relação à média do 3T14. O preço do aço no mercado internacional caiu 20,7% em relação ao 4T13 e 16,5% em relação ao 3T14. Estas variações de valores são denominadas em dólares norte-americanos.

DESPESAS DE VENDAS, GERAIS & ADMINISTRATIVAS

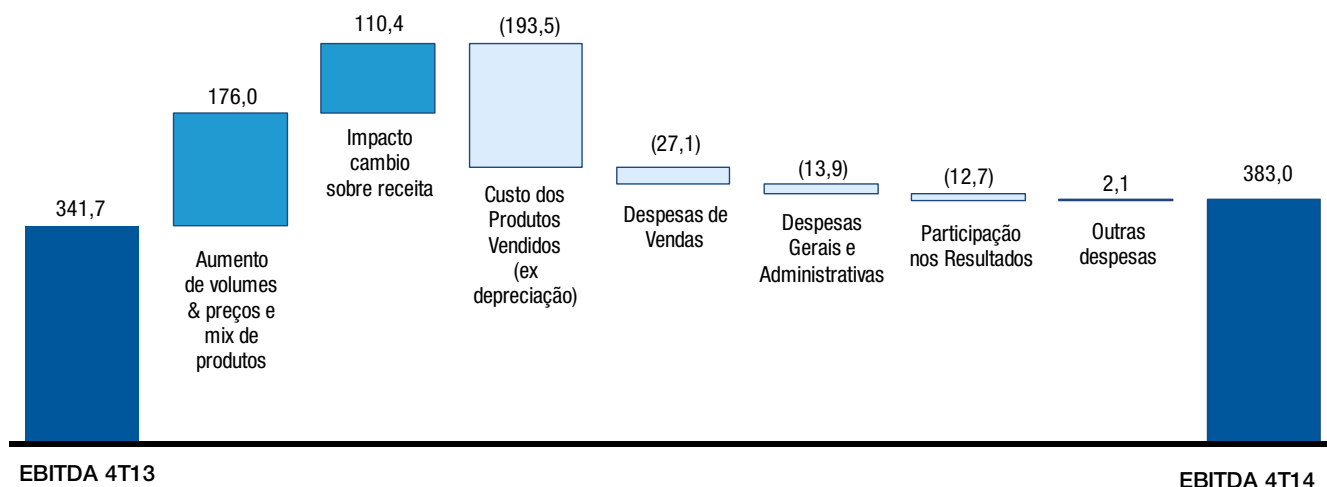
As despesas de vendas consolidadas, gerais e administrativas (VG&A), atingiram R\$ 330,4 milhões no 4T14, crescimento de 14,3% sobre o 4T13 e de 9,0% sobre o trimestre anterior. Como percentual da ROL, as despesas operacionais representaram 15,2% no 4T14, 0,1 ponto percentual a menos do que os 15,3% do 4T13 e 0,4 pontos percentuais a mais do que os 14,7% do 3T14.

EBITDA E MARGEM EBITDA

Neste 4T14, o EBITDA (de acordo com a Instrução CVM 527/2012) atingiu R\$ 383,0 milhões, com crescimento de 12,1% sobre o 4T13 e de 9,2% sobre o 3T14. A margem EBITDA atingiu 17,6%, 0,4 pontos percentuais menor do que no 4T13 e 0,5 pontos percentuais maior do que no 3T14.

	4T14	3T14	%	4T13	%
Receita Operacional Líquida	2.179,7	2.056,0	6,0%	1.893,3	15,1%
Lucro Líquido Consol. Período	264,3	262,6	0,6%	237,3	11,4%
<i>Margem Líquida</i>	12,1%	12,8%		12,5%	
(+) IRPJ e CSLL	82,0	66,1	24,2%	72,0	13,9%
(+/-) Resultado Financeiro	-31,2	-41,6	-25,1%	-24,4	27,7%
(+) Depreciação/Amortização	67,8	63,6	6,6%	56,8	19,4%
EBITDA	383,0	350,7	9,2%	341,7	12,1%
% s/ ROL	17,6%	17,1%		18,0%	

Valores em R\$ Milhões



Valores em R\$ Milhões

RESULTADO FINANCEIRO

Neste trimestre o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 31,2 milhões (resultado financeiro de R\$ 24,4 milhões no 4T13 e de R\$ 41,6 milhões no 3T14). As Receitas Financeiras atingiram R\$ 282,2 milhões no 4T14 (R\$ 175,1 milhões no 4T13 e R\$ 208,2 milhões no 3T14). As Despesas Financeiras atingiram R\$ 251,1 milhões (R\$ 150,7 milhões no 4T13 e R\$ 166,6 milhões no 3T14). O crescimento de 27,7% do resultado financeiro líquido sobre o ano anterior é consequência da melhor remuneração dos recursos de liquidez e dos custos atraentes obtidos nas linhas de financiamento, comprovando a boa avaliação de crédito da WEG.

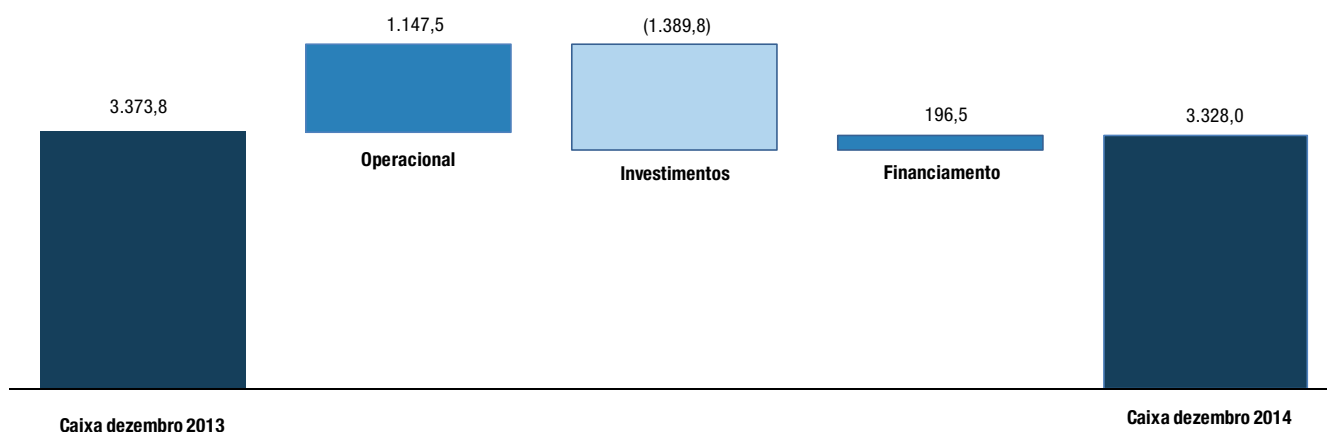
IMPOSTO DE RENDA

No 4T14, R\$ 70,2 milhões foram provisionados para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (R\$ 71,7 milhões no 4T13 e R\$ 77,7 milhões no 3T14). Adicionalmente, R\$ 11,9 milhões foram debitados como "IR/CS Diferidos" (débito de R\$ 0,4 milhões no 4T13 e crédito de R\$ 11,6 milhões no 3T14).

RESULTADO LÍQUIDO

Como resultado dos efeitos anteriormente mencionados, o lucro líquido apurado no 4T14 foi de R\$ 263,3 milhões, com crescimento de 10,9% sobre o 4T13 e de 1,8% em relação ao trimestre anterior. A margem líquida no trimestre atingiu 12,1%, 0,4 pontos percentuais menor do que a obtida no 4T13 e 0,5 pontos percentuais menor do que a do 3T14.

FLUXO DE CAIXA



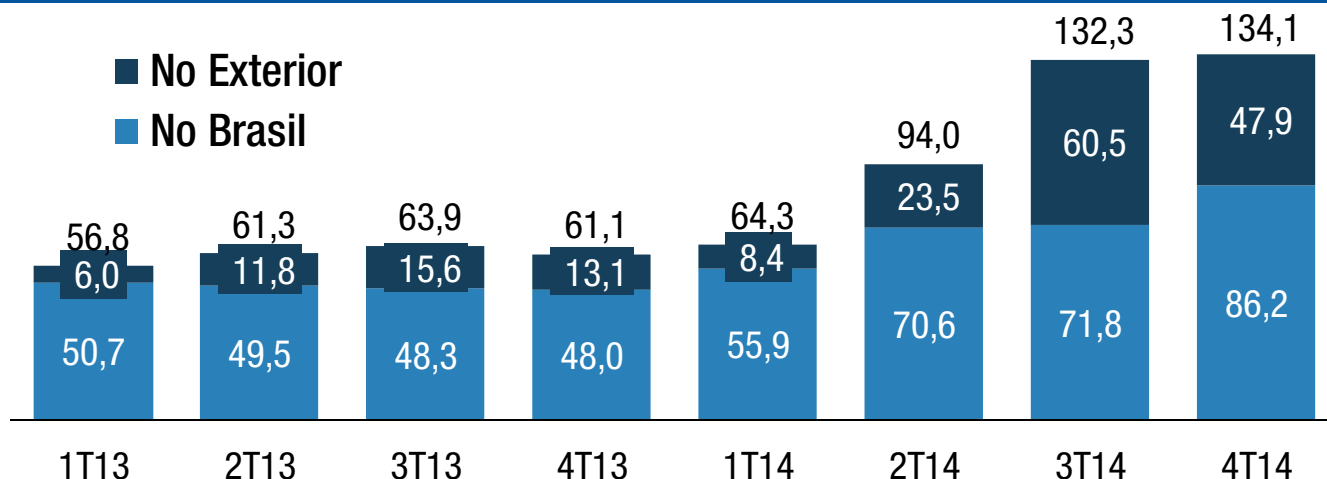
Valores em R\$ Milhões

Em 2014, a geração de caixa das atividades operacionais atingiu R\$ 1.147,5 milhões, com crescimento de 12% em relação ao ano anterior. Este crescimento é explicado pelo aumento do caixa gerado nas operações, parcialmente compensado pelo acréscimo das necessidades de capital de giro e, principalmente, o maior consumo de caixa com aumento dos estoques e de participação nos resultados.

A aceleração do programa de investimentos em expansão e modernização da capacidade produtiva, principalmente com os projetos de novas unidades na China e no México, bem como das aquisições realizadas ao longo de 2014, a WEG Balingen, na Alemanha, o Grupo Sinya e CMM, na China, a Efacec Service, no Brasil, a FTC, na Colômbia, e a KATT, na Alemanha, levaram ao consumo de R\$ 1.389,8 milhões nas atividades de investimentos, revertendo a geração de caixa observada em 2013.

As atividades de financiamento geraram R\$ 196,5 milhões em 2014. Neste período foram realizadas novas captações de financiamentos de R\$ 1.517,8 milhões e amortizações de R\$ 677,0 milhões, resultando na captação líquida R\$ 840,7 milhões, em condições de prazos e taxas de juros atraentes, além do pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio de R\$ 459,5 milhões, referente ao segundo semestre de 2013 e ao primeiro semestre de 2014.

INVESTIMENTOS



Valores em R\$ Milhões

Em 2014, iniciamos um novo ciclo de investimentos em ativos fixos para expansão e modernização da capacidade produtiva, com o início da implantação de novas unidades produtoras de motores elétricos no México e na China que receberão investimentos de US\$ 345 milhões ao longo de cinco anos. Em 2014 os investimentos somaram R\$ 424,8 milhões, sendo 67% destinados aos parques industriais e demais instalações no Brasil e o restante às unidades produtivas e demais subsidiárias no exterior. Além disso, incorporamos R\$ 61,2 milhões em ativos fixos decorrentes das aquisições realizadas ao longo do ano: WEG Balingen, na Alemanha, e Grupo Sinya e CMM, na China.

Contudo, temos flexibilidade na execução do nosso programa de investimentos, pois os incrementos são planejados de forma modular, respondendo ao comportamento da demanda e otimizando a ocupação da capacidade para a maximização do retorno sobre o capital investido. Assim, postergamos alguns desembolsos originalmente programados para 2014, que serão executados ao longo dos próximos meses.

DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

Em 31 de dezembro de 2014 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R\$ 4.194,2 milhões, em sua quase totalidade em instrumentos de renda fixa de curto prazo atrelados ao CDI, denominados em moeda nacional, contratados junto a bancos brasileiros de primeira linha. A dívida financeira bruta totalizava R\$ 4.092,1 milhões, sendo 36% com vencimento no curto prazo e 64% no longo prazo.

	Dezembro 2014		Dezembro 2013		Dezembro 2012	
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES	4.194.224		3.376.029		2.565.532	
- Curto Prazo	4.193.177		3.373.799		2.563.500	
- Longo Prazo	1.047		2.230		2.032	
FINANCIAMENTOS	4.092.150	100%	3.209.004	100%	2.689.840	100%
- Curto Prazo	1.466.752	36%	912.796	28%	1.645.772	61%
- Em Reais	779.146		462.336		1.067.683	
- Em outras moedas	687.606		450.460		578.089	
- Longo Prazo	2.625.398	64%	2.296.208	72%	1.044.068	39%
- Em Reais	1.701.408		2.048.766		824.910	
- Em outras moedas	923.990		247.442		219.158	
Caixa (Dívida) Líquida	102.074		167.025		(124.308)	

Valores em R\$ Mil

Ao final do 4T14 o caixa líquido era de R\$ 102,1 milhões (caixa líquido de R\$ 167,0 milhões em 31 de dezembro de 2014). Neste trimestre captamos novos financiamentos em condições atraentes de prazo e taxas. As características do endividamento são:

- O *duration* total da dívida é de 22,9 meses e o da parcela do longo prazo é de 32,1 meses. O *duration* da parcela denominada em Reais é de 19,6 meses e da parcela denominada em moedas estrangeiras é de 28,2 meses.
- O custo ponderado médio da dívida denominada em Reais é de aproximadamente 6,3% ao ano. Os contratos pós-fixados são indexados principalmente à TLJP.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A partir de 13 de agosto de 2014, realizamos o pagamento dos proventos referentes à remuneração aos acionistas que foram declarados ao longo do primeiro semestre de 2014, conforme abaixo:

- Em 25 de março, como juros sobre o capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor total de R\$ 51,8 milhões;
- Em 24 de junho, como juros sobre o capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor total de R\$ 56,9 milhões;
- Em 22 de julho, como dividendos intermediários relativos ao resultado do primeiro semestre de 2014, no valor total de R\$ 125,3 milhões.

O pagamento dos proventos referentes ao segundo semestre de 2014 (dividendos complementares), no total de R\$ 287,1 milhões, deve ocorrer a partir de 11 de março de 2015.

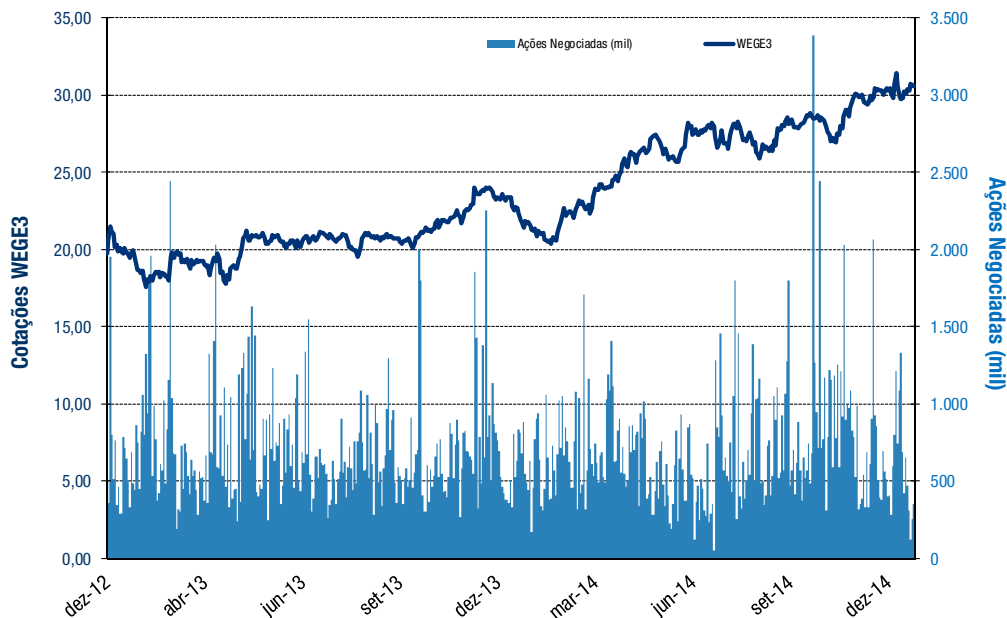
- Em 23 de setembro, como juros sobre o capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor total de R\$ 57,9 milhões;
- Em 16 de dezembro, como juros sobre o capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor total de R\$ 61,7 milhões;
- Em 24 de fevereiro de 2015, sob a forma de dividendos complementares referentes ao resultado do segundo semestre de 2014, no valor total de R\$ 167,5 milhões.

Evento	Data da deliberação (RCA)	Data de pagamento	Valor bruto por ação
Dividendos	24/02/2015	11/03/2015	0,207646611
Juros sobre Capital Próprio	16/12/2014	11/03/2015	0,076470588
Juros sobre Capital Próprio	23/09/2014	11/03/2015	0,071764706
Dividendos	22/07/2014	13/08/2014	0,155386949
Juros sobre Capital Próprio	24/06/2014	13/08/2014	0,070588235
Juros sobre Capital Próprio	25/03/2014	13/08/2014	0,083529412
Total			0,665386501

Nossa prática é declarar juros sobre capital próprio trimestralmente e dividendos com base no lucro obtido a cada semestre, ou seja, seis proventos a cada ano, que são pagos semestralmente.

DESEMPENHO DAS AÇÕES WEGE3

As ações ordinárias emitidas pela **WEG**, negociadas na BM&F Bovespa sob o código WEGE3, encerraram o último pregão de 2014 cotadas a R\$ 30,60, com alta nominal de 27,7% no ano e de 30,9% considerando-se os dividendos e juros sobre capital próprio declarados no período.



O volume médio diário negociado no 4T14 foi de R\$ 22,9 milhões, (R\$ 16,7 milhões no 4T13). Ao longo do trimestre foram realizados 198.284 negócios (148.016 negócios no 4T13), envolvendo 48,7 milhões de ações e movimentando R\$ 1.419,7 milhões (R\$ 1.016,6 milhões no 4T13).

AQUISIÇÃO DA FTC ENERGY GROUP NA COLOMBIA

Em 20 de outubro, anunciamos a aquisição da FTC Energy Group ("FTC"), empresa que atua na fabricação e montagem de painéis elétricos para automação de processos com sede em Bogotá, na Colômbia.

A FTC foi fundada em 1984 e conquistou posição de destaque no mercado colombiano de óleo e gás, com vasta experiência em painéis especiais e salas elétricas. Em 2013, as receitas da FTC atingiram aproximadamente US\$ 10 milhões.

A efetivação da transação está sujeita à aprovação das autoridades de proteção à concorrência e outras condições técnico-comerciais.

AQUISIÇÃO DA KATT NA ALEMANHA

Em 01 de dezembro, anunciamos a aquisição da Antriebstechnik KATT Hessen GmbH ("KATT"), fabricante de motores elétricos com sede em Homberg, Alemanha.

A KATT surgiu em 2002, da fusão entre a KATT Motoren, fundada em 1924, e sua afiliada de desenvolvimento AKS, e construiu larga experiência na fabricação de motores de alta rotação, além de forte expertise de desenvolvimento tecnológico. A companhia possui dois parques fabris, em Homberg e Dresden, contando com cerca de 190 colaboradores. Em 2013, a KATT atingiu aproximadamente € 14,4 milhões em receitas.

WEG SELECIONADA PARA O ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (ISE)

Em 26 de novembro, fomos mais uma vez selecionados para integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBOVESPA. A nova carteira do ISE tem validade de 5 janeiro de 2015 a 2 de janeiro de 2016. A empresa é a única representante do segmento de Máquinas e Equipamentos.

A inclusão das ações WEGE3 no ISE, que vem ocorrendo de forma consistente já há alguns anos, demonstra o compromisso da Companhia com as boas práticas de governança corporativa, responsabilidade social e desenvolvimento sustentável. A WEG mais uma vez autorizou a publicação das respostas do questionário de seleção.

CONFERÊNCIA DE RESULTADOS

A WEG realizará, no dia 26 de fevereiro de 2015 (quinta-feira), conferência telefônica em português, com tradução simultânea para o inglês, com transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

11h00 – horário brasileiro
09h00 – Nova York (EST)
14h00 – Londres (GMT)

Telefones para conexão dos participantes:

Dial-in com conexões no Brasil: (11) 3193-1001 / (11) 2820-4001
Dial-in com conexões nos Estados Unidos: +1 786 924-6977
Toll-free com conexões nos Estados Unidos: +1 888 700-0802
Código: WEG

Acesso à apresentação no *Webcasting*:

Slides e áudio original em português: www.ccall.com.br/weg/4t14.htm
Slides e tradução simultânea inglês: www.ccall.com.br/weg/4g14.htm

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (www.weg.net/ri). Por favor, ligue aproximadamente 10 minutos antes do horário da teleconferência.

ÁREAS DE NEGÓCIOS

Equipamentos eletroeletrônicos industriais

A área de equipamentos eletroeletrônicos industriais inclui os motores elétricos de baixa e média tensão, drives & controls, equipamentos e serviços de automação industrial e serviços de manutenção. Competimos com nossos produtos e soluções em praticamente todos os principais mercados mundiais. Os motores elétricos e demais equipamentos tem aplicação em praticamente todos os segmentos industriais, em equipamentos como compressores, bombas e ventiladores, por exemplo.

Geração Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

Os produtos e serviços incluídos nesta área são os geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCH's), aerogeradores, transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas. Na área de GTD em geral, e especificamente na geração de energia, os prazos de maturação dos investimentos são mais longos, com decisões de investimentos mais lentas e lead times de projeto e fabricação mais longos. Isso faz com que os novos pedidos somente sejam reconhecidos como receitas após alguns meses, quando da sua efetiva entrega aos compradores.

Motores para Uso Doméstico

Nosso foco de atuação nesta área tradicionalmente tem sido o mercado brasileiro, onde mantemos significativa participação no mercado de motores monofásicos para bens de consumo durável, como lavadoras de roupas, aparelhos de ar condicionado, bombas de água, entre outros. Com a aquisição do Grupo Synia/CMM, iniciamos a internacionalização desta área de negócio, com um portfólio completo de produtos para atender nossos clientes globais. Neste negócio, de ciclo curto, as variações na demanda do consumidor são rapidamente transferidas para a indústria, com impactos quase imediatos sobre a produção e receita.

Tintas e Vernizes

Nesta área de atuação, que inclui tintas líquidas, tintas em pó e os vernizes eletro-isolantes, temos foco muito claro em aplicações industriais e no mercado brasileiro, com expansão para América Latina. Nossa estratégia nesta área é a de realizar vendas cruzadas para os clientes das outras áreas de atuação. Os mercados alvo vão da indústria de construção naval até os fabricantes de produtos da linha branca. Buscamos maximizar a escala de produção e o esforço de desenvolvimento de novos produtos e novos segmentos.

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da WEG, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da WEG. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, estando sujeitas a mudanças

Anexo I

Demonstração de Resultados Consolidados - Trimestral

Valores em R\$ Mil

	4º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Variações %	
	2014		2014		2013		4T14	4T14
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%	3T14	4T13
Receita Líquida	2.179.695	100%	2.055.972	100%	1.893.299	100%	6,0%	15,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.481.477)	-68%	(1.417.439)	-69%	(1.277.346)	-67%	4,5%	16,0%
Lucro Bruto	698.218	32%	638.533	31%	615.953	33%	9,3%	13,4%
Despesas de Vendas	(226.955)	-10%	(205.555)	-10%	(198.657)	-10%	10,4%	14,2%
Despesas Administrativas	(103.443)	-5%	(97.548)	-5%	(90.313)	-5%	6,0%	14,5%
Receitas Financeiras	282.237	13%	208.182	10%	175.104	9%	35,6%	61,2%
Despesas Financeiras	(251.071)	-12%	(166.599)	-8%	(150.694)	-8%	50,7%	66,6%
Outras Receitas Operacionais	10.245	0%	2.072	0%	3.490	0%	394,4%	193,6%
Outras Despesas Operacionais	(62.888)	-3%	(50.404)	-2%	(45.595)	-2%	24,8%	37,9%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	346.343	16%	328.681	16%	309.288	16%	5,4%	12,0%
Imposto de Renda e CSSL	(70.152)	-3%	(77.674)	-4%	(71.660)	-4%	-9,7%	-2,1%
Impostos Diferidos	(11.897)	-1%	11.589	1%	(375)	0%	n.m	n.m
Minoritários	1.009	0%	4.027	0%	(186)	0%	-74,9%	n.m
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	263.285	12%	258.569	13%	237.439	13%	1,8%	10,9%
EBITDA	382.987	17,6%	350.699	17,1%	341.653	18,0%	9,2%	12,1%

Anexo II

Demonstração de Resultados Consolidados Acumulados

Valores em R\$ Mil

	12 Meses		12 Meses		%
	2014		2013		2014
	R\$	AV%	R\$	AV%	2013
Receita Operacional Líquida	7.840.757	100%	6.828.896	100%	15%
Custo dos Produtos Vendidos	(5.356.260)	-68%	(4.592.130)	-67%	17%
Lucro Bruto	2.484.497	32%	2.236.766	33%	11%
Despesas de Vendas	(820.471)	-10%	(716.358)	-10%	15%
Despesas Administrativas	(386.112)	-5%	(328.863)	-5%	17%
Receitas Financeiras	785.503	10%	599.974	9%	31%
Despesas Financeiras	(651.926)	-8%	(526.848)	-8%	24%
Outras Receitas Operacionais	15.902	0%	16.431	0%	-3%
Outras Despesas Operacionais	(199.464)	-3%	(196.223)	-3%	2%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	1.227.929	16%	1.084.879	16%	13%
Imposto de Renda e CSSL	(271.583)	-3%	(274.858)	-4%	-1%
Impostos Diferidos	5.970	0%	35.283	1%	-83%
Minoritários	7.590	0%	1.837	0%	313%
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	954.726	12%	843.467	12%	13%
EBITDA	1.344.829	17,2%	1.230.032	18,0%	9%

Anexo III
Balço Patrimonial Consolidado
Valores em R\$ Mil

	Dezembro 2014 (A)		Dezembro 2013 (B)		Dezembro 2012 (C)		(A)/(B)	(A)/(C)
	R\$	%	R\$	%	R\$	%		
ATIVO CIRCULANTE	8.098.187	69%	6.851.787	68%	5.710.017	64%	18%	42%
Disponibilidades	4.193.177	36%	3.373.799	33%	2.563.500	29%	24%	64%
Créditos a Receber - Total	1.867.864	16%	1.658.806	16%	1.472.839	17%	13%	27%
Estoques – Total	1.704.919	14%	1.445.927	14%	1.306.273	15%	18%	31%
Outros Ativos Circulantes	332.227	3%	373.255	4%	367.405	4%	-11%	-10%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	126.670	1%	123.866	1%	88.833	1%	2%	43%
Aplicações Financeiras	1.047	0%	2.230	0%	2.032	0%	-	-48%
Impostos Diferidos	55.864	0%	60.376	1%	36.891	0%	-7%	51%
Outros Ativos não circulantes	69.759	1%	61.260	1%	49.910	1%	14%	40%
PERMANENTE	3.557.773	30%	3.165.640	31%	3.074.700	35%	12%	16%
Investimentos	8.224	0%	7.264	0%	7.622	0%	13%	8%
Imobilizado Líquido	2.877.942	24%	2.614.556	26%	2.537.094	29%	10%	13%
Intangível	671.607	6%	543.820	5%	529.984	6%	23%	27%
TOTAL DO ATIVO	11.782.630	100%	10.141.293	100%	8.873.550	100%	16%	33%
PASSIVO CIRCULANTE	3.380.459	29%	2.578.048	25%	3.012.824	34%	31%	12%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	173.382	1%	152.739	2%	168.831	2%	14%	3%
Fornecedores	445.577	4%	420.250	4%	331.037	4%	6%	35%
Obrigações Fiscais	148.335	1%	139.570	1%	126.655	1%	6%	17%
Empréstimos e Financiamentos	1.466.752	12%	912.796	9%	1.645.772	19%	61%	-11%
Dividendos e Juros S/ Capital Próprio	111.351	1%	87.723	1%	79.381	1%	27%	40%
Adiantamento de Clientes	590.815	5%	459.130	5%	358.124	4%	29%	65%
Participações nos Resultados	111.173	1%	98.005	1%	33.559	0%	13%	231%
Outras Obrigações	333.074	3%	307.835	3%	269.465	3%	8%	24%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.262.552	28%	2.920.978	29%	1.709.100	19%	12%	91%
Empréstimos e Financiamentos	2.625.398	22%	2.296.208	23%	1.044.068	12%	14%	151%
Outras Obrigações	95.316	1%	95.031	1%	137.916	2%	0%	-31%
Impostos Diferidos	282.989	2%	294.405	3%	320.503	4%	-4%	-12%
Provisões para Contingências	258.849	2%	235.334	2%	206.613	2%	10%	25%
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	83.234	1%	84.495	1%	91.277	1%	-1%	-9%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.056.385	43%	4.557.772	45%	4.060.349	46%	11%	25%
TOTAL DO PASSIVO	11.782.630	100%	10.141.293	100%	8.873.550	100%	16%	33%

Anexo IV

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

Valores em R\$ Mil

	12Meses 2014	12 Meses 2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes dos impostos e Participações	1.227.929	1.084.879
Depreciações e Amortizações	250.477	218.279
Provisões:	395.638	379.359
Varição nos Ativos e Passivos	(726.524)	(655.083)
(Aumento)/Redução nas contas a receber	(199.394)	(299.506)
Aumento/(Redução) nas contas a pagar	156.085	187.409
(Aumento)/Redução nos estoques	(237.825)	(146.049)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(290.872)	(280.483)
Participação no resultado dos colaboradores pagos	(154.518)	(116.454)
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	1.147.520	1.027.434
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Imobilizado	(427.652)	(258.699)
Intangível	(40.943)	(21.943)
Recebimento venda de ativo imobilizado	12.355	2.030
Ajuste acumulado de conversão	60.636	83.761
Aplicações Financeiras de longo prazo	(863.979)	261.046
Ágio em Transação de Capital	(2.699)	(5.177)
Aquisição de Participação de não controladores	(5.947)	(6.260)
Aquisição de Controlada	(136.523)	-
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos	(1.389.830)	54.758
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	1.517.761	1.890.267
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(677.016)	(1.353.734)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(185.807)	(155.933)
Ações em Tesouraria	1.104	738
Dividendos/juros s/capital próprio pagos	(459.516)	(391.987)
Caixa líquido aplicado nas ativ. de financiamentos	196.526	(10.649)
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes	(45.784)	1.071.543